

XI SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS  
I SIMPÓSIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DA AMÉRICA LATINA E  
DO CARIBE  
I SIMPÓSIO DE DIRETORES DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DA  
AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

## RELATÓRIO TÉCNICO RESUMIDO

- **INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA  
. DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

- **LOCAL DE REALIZAÇÃO** : Florianópolis-SC
- **PERÍODO**: 24 a 28 de abril de 2000
- **COORDENADOR** : SIGRID KARIN WEISS DUTRA
- **ENDEREÇO**: Campus Universitário – Trindade
- **TEL.**: (48) 3319310
- **FAX**: (48) 3319306
- **E-mail**: [sigrid@bu.ufsc.br](mailto:sigrid@bu.ufsc.br)  
[snbu@bu.ufsc.br](mailto:snbu@bu.ufsc.br)

### ASPECTOS QUANTITATIVOS

### CUSTOS TOTAIS/COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

CAPES= 13(treze passagens aéreas )  
FINEP= R\$10.000,00  
INSCRIÇÕES= R\$ 136.374,12  
COMERCIALIZAÇÃO DA FEIRA= R\$ 111.600,00  
OUTROS PATROCÍNIOS= R\$ 37.500,00:

## NÚMERO DE PARTICIPANTES POR CATEGORIA

Perfil	Número de participantes
Doutores	16 (painelistas e conferencistas)
Mestres	09 (painelistas e conferencistas)
Graduados	656 --
Estudantes	58
Empresários	50
Políticos	05
Outros	98
<b>TOTALI</b>	<b>989</b>

## NÚMERO DE PARTICIPANTES POR PAÍS

Nome do País	Número de participantes
Argentina	6
Bolívia	1
Brasil	867
Chile	3
Colômbia	1
Cuba	2
Equador	1
EUA	6
México	1
Peru	2
Reino Unido	1
Uruguai	6
Venezuela	1
<b>Total de Países 13</b>	<b>Total de participantes 898</b>

## PARTICIPANTES POR ESTADO BRASILEIRO

Nome do Estado	Número de participantes
Acre	1
Alagoas	2
Amazonas	1
Bahia	9
Ceará	9
Distrito Federal	22
Espírito Santo	9
Goiás	6
Maranhão	1
Minas Gerais	50
Mato Grosso do Sul	4
Mato Grosso	1
Pará	36
Paraíba	16
Pernambuco	10
Piauí	3
Paraná	53
Rio de Janeiro	97
Rio Grande do Norte	8
Rio Grande do Sul	68
Rondônia	2
Santa Catarina	258
Sergipe	1
São Paulo	200
<b>Total de Estados 24</b>	<b>Total de participantes 867</b>

## TRABALHOS APRESENTADOS

Quantidade	Área/Sub-Área/Concentração
97 Trabalhos Livres	- Gerência da Biblioteca Universitária
28 Pôsteres	- Ususários da Biblioteca Universitária
	- Virtualização da Biblioteca Universitária
	- Técnicas e Tecnologias na Biblioteca Universitária do século XXI
	- Captação de Recursos Financeiros/Fontes Financiadoras
	- Recursos Humanos da Biblioteca Universitária
	- Serviços de Extensão/ Bibliotecas Comunitárias
	- Arquitetura da Biblioteca Universitária

O programa técnico-científico foi realizado de acordo com o previsto. A seguir fazemos um relato dos cursos, visitas técnicas, conferências, painéis e sessões de trabalhos livres realizados durante o XI SNBU. Informamos ainda que o relato completo de cada sessão está disponível nos arquivos da secretaria do evento.

## 2 CURSOS

Conforme constava no programa foram realizados os seguintes cursos:

**Comunicacion y relaciones humanas: esencia de los servicios bibliotecarios en el Sec.XXI**

Ministrante: Prof. Israel Nuñez Paula, da Universidad de La Habana, Cuba

Local : FAPEU – Sala "2"

16 participantes

**Internet para bibliotecários: mecanismos de busca.**

Ministrante: Profa. Gleisy R.B. Fachin, do Departamento de Ciência da Informação da UFSC

Local: FAPEU- Laboratório

20 participantes

**Curso de indexação eletrônica para ambientes hipermídia.**

Ministrante: Profa. Vivian Heemann, do Departamento de Ciência da Informação da UFSC

Local: Auditório do Centro de Ciências da Saúde-CCS

40 participantes

**A Sociedade de aprendizagem: uma nova abordagem do desenvolvimento e um desafio para os profissionais da informação.**

Ministrante: Prof. Michel J. Menou, da City University de Londres

Local: Auditório do Centro de Ciências da Educação-CED

32 participantes

**Ambientes para a produção de qualidade.**

Ministrante: Prof. Edson Pacheco Paladini, do Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da UFSC

Local: Auditório da Pós-graduação em Engenharia Mecânica do Centro Tecnológico-CTC

19 participantes

### **Como disponibilizar informações através da Internet**

Ministrante: Prof. Carlos Henrique Marcondes, do Departamento de Ciência da Informação da UFF – Universidade Federal Fluminense

Local: Auditório da FAPEU

20 participantes

### **Biblioterapia: proposta de um programa de leitura para portadores de deficiência visual em bibliotecas públicas.**

Ministrante: Profa. Marília Mesquita Guedes Pereira, da UFPb -Universidade Federal da Paraíba

Local: Sala Harry Laus - Biblioteca Central

13participantes

### **Introdução a gestão do conhecimento empresarial.**

Ministrante: Profa. Marília Damiani Costa, do Departamento de Ciência da Informação da UFSC

Local: Auditório do Centro Sócio Econômico - CSE

21 participantes

O curso **Ética aplicada** que seria ministrado pelo Prof. Francisco das Chagas de Souza não foi realizado.

## **VISITAS TÉCNICAS**

As visitas técnicas, deveriam se realizar no Arquivo da RBS TV, no Laboratório de Ensino à Distância e na Biblioteca Universitária da UFSC. Entretanto, por motivo de reforma no arquivo da RBS as visitas foram realizadas somente nas dependências da UFSC.

## **CONFERÊNCIAS**

As 3 conferências planejadas: Conferência 1: Novas formas de Ensino Universitário no Brasil - um cenário para o ano 2020 por Ricardo Barcia, CONFERÊNCIA 2: Um cenário da BU Brasileira no ano 2020 - estrutura, financiamento, serviços e públicos por Murilo Bastos da Cunha, e CONFERÊNCIA 3: Edifícios inteligentes de Bibliotecas Universitárias do Futuro, por Antonio Miranda foram realizadas conforme previsto. O professor Ricardo Barcia não pode comparecer e foi substituído por Andréa Valéria Steil.

**A conferência 1: Novas Formas de Ensino Universitário no Brasil**, realizada dia 26 de abril das 14:00 às 15:30 horas, coordenada pela professora Eстера Muszkat Menezes e como relatora a bibliotecária Rosana Estevão, foi proferida por Andréa Valeria Steil, gerente de

processos do Laboratório de Ensino à Distância da UFSC. A palestrante enfocou o histórico da educação universitária, o papel das universidades na sociedade do conhecimento e as bibliotecas virtuais como elementos necessários ao desenvolvimento de universidades virtualizadas. Finalmente fez uma explanação sobre a experiência do Laboratório de Ensino à Distância e fez previsões com relação às tendências do ensino universitário virtualizado para as próximas décadas. As perguntas versaram sobre o papel do bibliotecário no ensino à distância, cursos oferecidos pelo LED, formas de ingresso no programa e custos dos cursos.

**A conferência 2: Um Cenário da BU Brasileira no ano 2020**, realizada dia 27 de abril das 14:00 às 15:30 horas, coordenada pela professora Marília Damiani Costa e como relatora a bibliotecária Vanessa Luiz Neunzig, foi ministrada pelo Professor Murilo Bastos da Cunha, da Universidade de Brasília, discorreu sobre as mudanças nas universidades brasileiras em função do desenvolvimento das tecnologias, do ensino à distância e da globalização e o papel das bibliotecas universitárias neste cenário apontando para a necessidade de se desenvolverem parcerias. Ressaltou ainda o problema do financiamento das bibliotecas e faz projeções sobre o futuro da biblioteca, enfatizando a necessidade do trabalho em cooperação.

**A Conferência 3: Edifícios Inteligentes de Bibliotecas Universitárias do Futuro**, realizada dia 28 de abril das 14:00 às 15:30 horas, coordenado pela professora Magda Chagas Pereira e como relatora a bibliotecária Maria Pereira, foi proferida pelo professor Antonio Miranda, da Universidade de Brasília. Enfocou a necessidade de levar em conta, no planejamento de edifícios inteligentes, os recursos tecnológicos e ambientais, aproveitando o espaço físico de forma racional com vistas a construir bibliotecas mais acessíveis e mais compactas. Concluiu afirmando que se deve pensar no futuro resgatando a memória do passado.

## **PAINÉIS**

**O Painel 1: Direitos Autorais nas Bibliotecas Virtuais**, foi realizada no dia 25 de abril às 14 horas. Foi coordenado pela bibliotecária Maria Aparecida Sell e teve como relatora a bibliotecária Morgana do Carmo Andrade Barbieri. Os painelistas foram Alexandre Pessoa L. Cintra e Omer Pohlmann Filho.

**Alexandre Pessoa Cintra**, Conselheiro de Minerva da Universidade Federal do Rio de Janeiro, fez um histórico do Direito Autoral enfatizando a ausência de legislação para as bibliotecas universitárias. As perguntas versaram sobre acesso às leis de direito autoral.

**Omer Pohlmann Filho**, Analista de Sistemas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, apresentou a Universidade Virtual da PUC do Rio Grande do Sul enfatizando a biblioteca digital. Discutiu ainda os problemas de criação do acervo digital, os contratos a serem firmados entre as partes, o acesso e a disponibilização dos documentos. As perguntas versaram sobre a participação dos bibliotecários na Universidade Virtual.

**O Painel 2: Estruturas de Rede de Informação Lideradas por Bibliotecas Universitárias**, realizado no dia 25 de abril, das 16 às 18 horas, foi coordenado pela professora

Maria Del Carmen Bohn e relatado pela bibliotecária Ana Karina Mochnacz. Teve como palestrantes Isidro Fernández-Aballi, Johann Van Reenen e Maria Carmem Romcy Carvalho.

**Isidro Fernández-Aballi**, Conselheiro Regional para a América Latina e Caribe da Divisão de Informação e Informática da Unesco discorreu sobre o papel e os programas de informação da Unesco na América Latina e da INFOLAC, as mudanças no perfil dos profissionais da informação, e no perfil dos usuários

**Johann Van Reenen**, diretor da Centennial Science and Engineering Library da University of New Mexico, discorreu sobre a sociedade da informação, a Internet, e o ISTEAC – Consórcio Latinoamericano de Informação, Ciência e Tecnologia salientando as disparidades existentes entre os que tem acesso e os que não possuem acesso à informação.

**Maria Carmem Romcy Carvalho**, Tecnóloga Senior do IBICT analisou as condições políticas, sociais, institucionais, legais e administrativas que propiciam a atuação dos provedores de informação em Química e Engenharia Química para as funções de compartilhamento de recursos e acesso à informação. Enfatizou ainda a necessidade de cooperação entre instituições e de capacitação de recursos humanos.

**O Painel 3: Gestão de Bibliotecas Universitárias, Compartilhamento e Consórcios** realizou-se no dia 26 de abril das 9 às 12 horas. Foi coordenado pela professora Maria Gladys Ceretta Soria e relatado pela bibliotecária Zulmira Porto Quites. Os palestrantes foram Ricardo Jordan, Rosaly Krzyanowsk e Maria Luiza Arenas Franco.

**Ramiro Jordan**, do ISTEAC – Consórcio Ibero Americano de Integração em Ciência e Tecnologia apresentou um panorama mundial da informação enfatizando a importância da globalização e a Internet. Descreveu o trabalho do ISTEAC que é um programa de colaboração no campo da educação, ciência e cultura. O programa pretende ainda identificar e criar oportunidades de negócio na América Latina, desenvolver a ciência e tecnologia na área e reduzir as desigualdades sociais através do investimento em educação.

**Rosaly Krzyanovsky**, da Universidade de São Paulo relatou a experiência do PROBE – Programa de Biblioteca Eletrônica de Publicações Científicas Internacionais do Estado de São Paulo que envolve a UPS - Universidade de São Paulo, UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, a UNESP - Universidade Estadual Paulista, a UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, a UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos e a BIREME. Os objetivos do projeto são tornar mais ágil o acesso à informação, otimizar seu uso e otimizar o custo/benefício das assinaturas de periódicos. Apontou como benefícios do programa o uso ilimitado das coleções, seu acesso simultâneo, a possibilidade de novas parcerias e a interconectividade das bases de dados referenciais e de textos completos, entre outras.

**Maria Luiza Arenas Franco**, coordenadora do Sistema de Bibliotecas da Pontificia Universidad Católica do Chile, expôs um estudo comparativo entre bibliotecas universitárias da América Latina e dos Estados Unidos com o objetivo de estabelecer índices para bibliotecas universitárias que lhes permitam identificar sua posição em relação a outras instituições. O estudo permite melhorar a eficiência operacional das bibliotecas e desenvolver sua estratégia competitiva.

As perguntas foram relativas à atuação do ISTEAC e a atuação do PROBE.

**O Painel 4: A Tecnologia da Informação e as Bibliotecas Universitárias no Século XXI** realizou-se no dia 26 de abril, das 16 às 18 horas. Teve como coordenador o professor Gregório Varvakis Rados e como relatora a professora Gisela Eggert. Participaram Dan C. Hazen, Abel Laerte Packer e Estela Morales Campos.

**Dan Hazen**, bibliotecário da Biblioteca para a América Latina, Espanha e Portugal da Harvard University, abordou as mudanças ocorridas e as que vão ocorrer na biblioteca universitária; a problemática biblioteca impressa versus biblioteca virtual, o convívio entre estas duas formas e os desafios no desenvolvimento da biblioteca digital. Enfatizou ainda a variedade de formatos da informação, a mudança do formato de produção acadêmica e a natureza da pesquisa questionando os novos papéis da biblioteca universitária.

**Abel Laerte Packer**, diretor da Bireme começou afirmando que a biblioteca universitária viverá em rede. O estar em rede significa a sobrevivência da biblioteca como unidade de informação do ponto de vista econômico, social e político. Concluiu enfatizando que é necessário acreditar em soluções locais levando em conta padronizações técnicas universais.

**Estela Morales Campos**, professora da Universidad Autonoma de Mexico enfocou a sociedade da informação, a mudança nas atitudes dos usuários, e a transformação dos profissionais das BU's em agentes de mudança. Salientou ainda a necessidade das BU's atender para as demandas de informação da sociedade.

Houve uma questão sobre preservação de documentos.

**O Paine 5: Relação Biblioteca Universitária e Usuários** foi realizado no dia 27 de abril de 2000 das 9 às 11 horas. Teve como coordenadora a professora Edna Lúcia da Silva e como relatora a bibliotecária Ezmir D. Elias.

**Maria Gladys Ceretta Soria**, professora da Escuela Universitaria de Bibliotecologia y Ciencias Afines, Universidade de la República do Uruguay. A palestrante enfocou a necessidade das bibliotecas universitárias se adaptarem às mudanças trazidas pelo impacto das novas tecnologias, como a auto-suficiência dos usuários no acesso à informação. Salientou ainda a necessidade de transformar as formas de relacionamento com o usuário que se tornou mais consciente, mais crítico e mais seletivo em sua busca de informação.

**Alvaro Toubes Prata**, professor do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC. Enfocou o usuário de acordo com uma visão acadêmica enfatizando a importância do envolvimento da BU no processo de ensino-aprendizagem. Salientou ainda o papel ideal da BU de abrigar conhecimento, instigar e estimular o usuário e o bibliotecário como agente.

**Alckmar Santos**, professor do Departamento de Língua e Literatura Vernáculas da UFSC. Centrou seu enfoque no Banco de dados de Literatura Brasileira em meio eletrônico que vem sendo desenvolvido no seu departamento. Discorreu ainda sobre o conceito de ciberespaço como delimitação do espaço do saber, as redes de conhecimento, a interconectividade da rede, o compartilhamento do saber e a capacidade de trabalhar com a heterogeneidade.

As perguntas se referiram ao papel do bibliotecário na formação do usuário, à necessidade de motivação do usuário e a participação dos bibliotecários no projeto de Banco de dados de Literatura Brasileira.

**O Paine 6: O Profissional da Informação para as Bibliotecas Universitárias no Próximo Século** foi realizado no dia 27 de abril de 2000 das 16 às 18 horas. Teve como coordenador o professor Michel Menou e como relatora a bibliotecária Shirley Karyna Jagielski. Participaram como painelistas Kira Tarapanoff, Israel Nuñez de Paula e Michel Menou.

**Kira Tarapanoff**, professora da Universidade de Brasília, falou sobre o bibliotecário na sociedade pós-industrial, mostrando a diversidade dos papéis deste profissional como produtor, empresário, analista e gerador do conhecimento. Discorreu sobre as diferentes habilidades deste profissional. Entre elas podemos citar: a preservação da informação, a gerência, a educação, a instrução dos usuários, habilidades administrativas, a gestão da informação e a socialização da informação.

**Israel Nuñez Paula**, professor da Universidad de La Habana, Cuba, centrou sua palestra na gestão da aprendizagem como opção para os bibliotecários no próximo século, enfatizando os avanços tecnológicos, o aumento de volume da informação e o problema da compreensão da informação. Concluiu evidenciando as características do profissional que trabalha com gestão da aprendizagem, ou seja, liderança, fluidez tecnológica, capacidade de gestão, criatividade na identificação dos problemas e formação em metodologia da pesquisa. Enfatiza ainda a necessidade de obter soluções coletivas.

**Michel Menou**, professor da City University, Londres, intitulou sua conferência “A fantasia da novidade” enfatizando as mudanças nos acervos, nos serviços, nos conteúdos, nas fontes nos usos e na localização da informação. Caracterizou o ambiente atual como um ambiente de instabilidade, competição, globalização, mudanças rápidas e rapidez tecnológica. Enfatizou o surgimento da sociedade da aprendizagem, onde o conhecimento é o fator mais importante e concluiu enfatizando a necessidade da biblioteca estar centrada nos usuários e em profissionais socialmente responsáveis, que a única transformação que importa é a das pessoas. As perguntas se dirigiram para os palestrantes no sentido da ênfase na pessoa humana.

**O Painel 7: Projeto Político de Bibliotecas Universitárias Brasileiras para o Século XXI**, foi realizado no dia 28 de abril, das 9 às 12 horas. Teve como coordenadora a professora Miriam Vieira da Cunha e como relatora a bibliotecária Ana Luiza Mattos. Participaram André Luis Silveira Martins, representando o professor José Rincon Ferreira, Abigail de Oliveira Carvalho e Mariza Russo.

**André Luis Silveira Martins**, coordenador do Departamento de Articulação Tecnológica do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior apresentou o trabalho que vem se desenvolvendo neste ministério com o objetivo de apoiar os setores industriais na sociedade da informação. Analisou a sociedade da informação, as necessidades de mudanças e a sistematização das demandas. Apresentou o projeto “A empresa brasileira na economia mundial: o foco da competitividade” com o objetivo de avaliar a demanda de informações tecnológicas e integrar demandantes e produtores de informação. Sugeriu parcerias com bibliotecas universitárias e a criação de discussões setoriais por cadeias produtivas para o aumento da base informacional do país.

Foi questionado sobre a inserção das bibliotecas universitárias no programa. Levantou-se ainda a necessidade de propiciar condições econômicas para o uso de informação tecnológica.

**Abigail de Oliveira Carvalho**, professora e consultora do CNPq, CAPES e FAPERJ refletiu sobre as bibliotecas universitárias no século XXI. Sugeriu que a biblioteca universitária deverá ser o centro de informação da universidade, de produção de conhecimento e de pluralismo. Reflete ainda sobre o papel do bibliotecário no processo de aprendizagem, como produtor e difusor do conhecimento. Reforçou a tendência de trabalhos em equipe e a integração do bibliotecário na comunidade universitária.

**Mariza Russo**, professora diretora do sistema de bibliotecas da UFRJ. Refletiu sobre a biblioteca universitária frente à sociedade da informação. Apresentou o programa das BU's brasileiras, analisando a concentração física das mesmas, a distribuição de recursos e acesso à Internet. Refletiu ainda sobre a necessidade de investimentos para a melhoria da qualidade das redes de comunicação nas instituições de ensino superior e recomenda uma melhor definição de recursos na área.

As perguntas se referiram às ações de educação continuada, necessidade de buscar parcerias, busca de soluções participativas e necessidade de captação de recursos.

## SESSÕES DE TRABALHOS LIVRES

No XI SNBU foram aprovados 97. Estes trabalhos foram apresentados em 10 sessões. Cada autor teve 15 minutos para fazer sua apresentação. No final de cada sessão foi destinado um tempo para perguntas. Foi possível verificar que o tempo para discussão foi muito reduzido. Além disso, o fato das perguntas terem que ser feitas no final de cada sessão, onde muitas vezes eram apresentados 10 trabalhos dificultou o diálogo. Pode-se concluir que o número excessivo de trabalho por sessões e a exiguidade do tempo destinado a cada autor teve como consequência a falta de discussão. Para o próximo SNBU talvez seja interessante pensar em modificar esta estrutura de apresentação, permitindo uma maior interação do público com os autores dos trabalhos.

### **Tema 1: Gerência de Bibliotecas Universitárias**

Parte 1: esta sessão foi realizada no dia 26 de abril das 9 às 12 horas. Teve como coordenadora a bibliotecária Nessi Cristelli e como relatora a professora Cláudia Gonçalves de Souza. Foram apresentados 11 trabalhos. As apresentações enfocaram o perfil do gerente da biblioteca como agente com visão estratégica e participativa, a organização dos processos de trabalho, o planejamento estratégico, e o compartilhamento e uso das redes acadêmicas. Foi enfatizada a pouca divulgação da função gerencial do profissional da informação nos periódicos nacionais. Não houveram perguntas.

Parte 2 realizada no dia 26 de abril, das 16 às 17:15 horas. Teve como coordenador o bibliotecário José Francisco da Silva e como relatora a professora Maria Lourdes Blatt Ohira. Foram apresentadas cinco comunicações enfocando utilização de indicadores de qualidade para avaliação de serviços, consultoria de informação e avaliação de estruturas organizacionais.

### **Tema 2. *usuários de Bibliotecas Universitárias***

Parte 1: realizada no dia 26 de abril das 9 às 12 horas, teve como coordenadora a bibliotecária Josete Burg Cordeiro e como relatora a bibliotecária Leonita Fernandes. Foram apresentados 10 trabalhos nesta sessão. Os temas versaram sobre usuários remotos, comunicação científica, deficientes físicos e visuais, uso da Internet e estudos de categorias específicas de usuários.

Dentro desta mesma sessão foram apresentados três trabalhos de autores latino-americanos sobre automação de bibliotecas, educação continuada e sociedade do conhecimento.

**Parte 2:** realizada no dia 26 de abril das 16 às 18 horas, foi coordenado pela bibliotecária Isabel Oliveira e relatado pela bibliotecária Leonita Fernandes. Nesta sessão foram apresentados 5 trabalhos enfocando capacitação e educação de usuários, e os problemas inerentes à interação usuário-bibliotecário. Os trabalhos salientam ainda o bibliotecário como mediador do conhecimento e facilitador da busca de informação. Um trabalho enfoca a produção científica do pesquisador das instituições de ensino, enfatizando a tendência à interdisciplinariedade.

### **Temas 3/4: Técnicas e Tecnologias na Biblioteca Universitária do Século XXI**

Estes foram os temas que mais tiveram trabalhos apresentados Este fato vem confirmar a preocupação das bibliotecas universitárias com a Internet, e as novas tecnologias da informação.

**Parte 1** foi realizada na quinta-feira, dia 27 de abril, das 9 às 13 horas e teve como coordenadora a professora Lúcia Marengo e como relatora a bibliotecária Soraya Arruda Waltrick. Foram apresentados 14 trabalhos versando sobre hipertexto, formatos de descrição de dados, avaliação de sistemas automatizados e análise da produção científica.

**Parte 2** foi realizada na quinta feira, dia 27 de abril das 16 às 18:45 horas e teve como coordenadora bibliotecária Noemia Shoeffen Prado e como relator o bibliotecário Alvarito Luiz Baratieri. Foram apresentados 11 trabalhos versando sobre utilização e disponibilização de serviços e recursos na Web, utilização da Internet como canal de divulgação, bibliotecas virtuais, expectativas dos profissionais da informação frente às novas tecnologias e educação à distância

**Parte 3** foi realizada no dia 28 de abril, das 9 às 12 horas teve como coordenadora a bibliotecária Maria Bernadete Alves e como relator o bibliotecário João Oscar do Espírito Santo. Foram apresentados 12 trabalhos que versaram sobre disponibilização de informações e arquitetura de ambientes Web, desenvolvimento de bibliotecas eletrônicas, os novos papéis do bibliotecário e ferramentas de busca por meios eletrônicos e datamining. Não houveram perguntas.

### **Tema 5: Arquitetura e tema 8: Recursos financeiros**

Estes temas tiveram sua sessão realizada conforme o previsto no dia 28 de abril das 9 às 12 horas. A coordenadora foi a socióloga Lair Maria de Oliveira e relatora a professora Eliana dos Santos Bahia. No que se refere ao tema **Arquitetura**, os trabalhos apresentados denotaram uma preocupação com o resgate da identidade das bibliotecas universitárias, a adequação e otimização do espaço destas bibliotecas a novos serviços como exposições e eventos culturais e os conflitos existentes entre espaços de trabalho dos profissionais e do público. Foram apresentados ... trabalhos sobre Arquitetura de bibliotecas universitárias.

Com relação ao tema **Recursos financeiros** embora a época atual seja de recursos escassos foram apresentados somente 3 trabalhos sobre este assunto. Os trabalhos versaram sobre experiências de formas alternativas de recursos de forma a dar continuidade aos serviços das BU's. Vale destacar ainda o trabalho de Yano e Morais que enfocaram a criação de um escritório de pesquisas visando orientar os pesquisadores da UFSCAR na obtenção de recursos financeiros.

### **Tema 6: Recursos Humanos da Biblioteca Universitária**

Esta sessão realizou-se no dia 27 de abril, das 9 às 12 horas. Teve como coordenadora Helena Pereira da Silva como relatora Vivian Heemann.

Foram apresentados 8 trabalhos que versaram sobre cultura organizacional, capacitação de recursos humanos, padrões de recursos humanos nas BU's, administração do tempo. Foram ainda enfocadas a comunicação no cenário das BU's, a temática dos recursos humanos nos SNBU's. Não houveram perguntas. Uma das autoras inscrita nesta sessão, não compareceu.

### **Tema 7 Serviços de Extensão em Bibliotecas Universitárias**

Esta sessão foi realizada no dia 27 de abril, das 16 às 18 horas. Teve como coordenadora Nilda Silveira de Souza e como relatora a professora Maria Margarete Sell da Mata. Foram apresentados 6 trabalhos sobre o tema. Os trabalhos versaram sobre leitura orientada, pesquisa escolar, biblioteca comunitária e interação universidade-empresa. Os trabalhos referentes à leitura

orientada enfatizam o desenvolvimento da expressão crítica dos participantes e a habilidade de redação. Os relatos desta sessão mostram a preocupação da inserção das bibliotecas universitárias na comunidade.

Todas as atividades planejadas e contidas no programa em anexo foram realizadas, com exceção do curso sobre Ética .

No painel 5: **Relação Biblioteca Universitária e Usuários no Século XXI** o professor Mario Barité convidado inicialmente, não pode comparecer e foi substituído pela Profa. Maria Gladys Ceretta Soria da Universidad de la República do Uruguay. No painel 7: **Projeto político de bibliotecas universitárias brasileiras para o século XXI**, José Rincon Ferreira foi substituído por André Luis Silveira Martins, coordenador do Departamento de Articulação Tecnológica, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

## ASPECTOS QUALITATIVOS

O SNBU permitiu, no nosso entender, uma maior conscientização dos profissionais da área de Bibliotecas Universitárias, principalmente no que se refere à necessidade de trabalhar em cooperação seja em redes de informação ou através de consórcios, temas que foram bastante discutidos. Ficou evidenciada também a necessidade de reforçar o papel da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias como entidade representativa. Além disso, uma moção de apoio ao reforço do papel do IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, lembrou a importância histórica deste órgão junto aos profissionais da área como coordenador das políticas e dos sistemas de informação. É necessário salientar ainda a atuação desta instituição na educação continuada dos profissionais de informação deste País.

As questões mais relevantes abordadas no evento foram: O profissional da informação no século XXI; Novas tecnologias e direito autorais; Políticas para as Bibliotecas Universitárias no Brasil; O papel da Biblioteca Universitária no ensino a distância; Gestão de Bibliotecas Universitárias, compartilhamento de recursos e consórcios.

Um dos problemas detectados no evento foi a falta de continuidade nas políticas de desenvolvimento para o setor de informação do País. Este problema tem afetado as Bibliotecas Universitárias, principalmente, no que se refere aos investimentos públicos e ao apoio de agências como Capes e CNPq. As coleções de periódicos destas bibliotecas tem sido especialmente prejudicadas e a compra de bases de dados tem sido adiada. A diminuição do poder político do IBICT tem impedido melhorias no sistema de Comutação Bibliográfica - CoMUT e novas iniciativas de educação continuada.

Também, foi detectada a necessidade urgente de implementar diretrizes relativas ao programa Sociedade da Informação. Este programa poderia criar condições para que a informação torne-se insumo de desenvolvimento, de forma a diminuir a exclusão social e aperfeiçoar o exercício da cidadania.

A realização dos I Simpósio de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do Caribe e I Simpósio de Diretores de Bibliotecas Universitárias da América Latina e do , paralelamente ao SNBU2000, pretendeu ser um marco inicial da integração dos países

envolvidos , visando aprimorar o compartilhamento e uso dos recursos de informação nesta região. Foi também, fator decisivo no fortalecimento da CBBU.

Os temas apresentados que resultem em aplicação ou que seu desenvolvimento deva ser incentivado são:

- Formação continuada
- Incremento uso das tecnologias informacionais
- Políticas públicas de informação

## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados do evento foram divulgados em CD-ROM dos Anais do SNBU2000 e brevemente a CNEN estará disponibilizando na web os resultados do SNBU2000 (Projeto Piloto), sendo o primeiro evento no País disponibilizado através da metodologia SCIELO.

## **RECOMENDAÇÕES**

### **Ao Ministério da Ciência e Tecnologia :**

Recomenda-se o fortalecimento do papel do IBICT, uma vez que esta instituição vem contribuindo para o controle e a disseminação da informação no Brasil através de ações pontuais, produtos e serviços fundamentais para as instituições de ensino superior e bibliotecas universitárias.

Recomenda-se que sejam investidos esforços com vistas ao melhor desempenho das redes de comunicação brasileiras.

### **Ao Ministério da Educação :**

Recomendam-se ações no sentido de investir em hardware e software de forma a facilitar o atendimento das necessidades dos usuários

### **Às administrações superiores das Instituições de Ensino Superior :**

Recomenda-se que a questão da educação continuada dos bibliotecários e do pessoal de

apoio seja enfatizada através de ações concretas.

**À SESU e CAPES :**

Recomenda-se a reativação do PNBU

**À CBBU :**

Recomenda-se apoiar cursos e workshops visando a educação continuada do profissional bibliotecário.

**Aos órgãos de fomento :**

Recomenda-se que se destinem recursos para a ampliação dos programas de desenvolvimento tecnológico de forma a facilitar a participação das Bibliotecas Universitárias.

**Aos bibliotecários da América Latina e Caribe :**

Recomenda-se que as Bibliotecas Universitárias dessa região estabeleçam mecanismos de consórcio para compartilhamento de recursos de informação

**CONSIDERAÇÕES GERAIS:**

O sucesso de público do XI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias com cerca 900 participantes enfatiza a importância deste tipo de evento para os profissionais da área.

Esperamos que as recomendações propostas sejam implementadas pelos órgãos responsáveis.

Florianópolis, 29 de dezembro de 2000.

Sigrid Karin Weiss Dutra  
Presidente SNBU2000